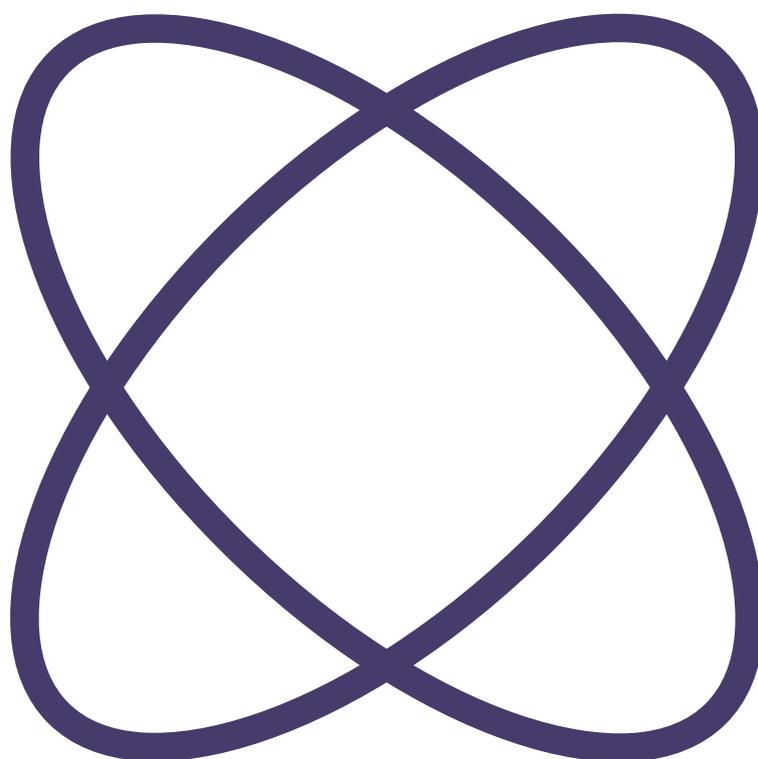


**CONSELHO REGIONAL DE
BIBLIOTECONOMIA - 14^º
REGIÃO**

**20
18**

RELATÓRIO INTEGRADO



RELATÓRIO INTEGRADO

2018

Lista de siglas e abreviações

ART - Artigo
BF - Balanço financeiro
BO - Balanço orçamentário
BP - Balanço patrimonial
CEC - Conselho Estadual de Cultura
CFB - Conselho Federal de Biblioteconomia
CRB - Conselho Regional de Biblioteconomia
CRCSC - Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina
CTC - Comissão de Tomada de Contas
DFC - Demonstração de fluxo de caixa
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DOU - Diário oficial da união
DVP - Demonstração das variações patrimoniais
EAD - Ensino a distância
FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte
JFSC - Justiça Federal de Santa Catarina
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NBC TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público
NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao setor público
PAFIS - Programa de apoio às atividades de fiscalização
PIS - Programa Integração Social
RPP - Restos a pagar processados
SC - Santa Catarina
STF - Supremo Tribunal Federal
STJ - Superior Tribunal de Justiça
TRF4 - Tribunal Regional Federal - 4ª região
TST - Tribunal Superior do Trabalho



SOBRE ESTE RELATÓRIO

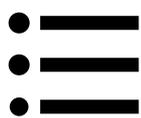
Bem-vindos

Esta publicação apresenta as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região, desenvolvidas durante o exercício de 2018 e como elas impactaram na ampliação do campo de trabalho e no fortalecimento da biblioteconomia em todo território catarinense.

Em 2018, o CRB-14 atuou de forma integrada com as ações e diretrizes do Sistema CFB/CRBs. Nossa orientação administrativa é pautada no registro e fiscalização do exercício profissional, na divulgação da classe e na valorização do profissional bibliotecário.

O Relatório Anual é o instrumento utilizado para apresentar aos bibliotecários, parceiros e toda sociedade que é impactada por nossos serviços a realidade vivida por este conselho, as conquistas do ano e os desafios futuros visando atender a legislação e anseios dos profissionais e da sociedade dentro de sua competência. Bem como apontar a aplicação dos recursos que arrecada e administra de forma transparente.

Os dados e as informações apresentados abrangem o período entre 1º de Janeiro e 31 de Dezembro de 2018.



Sumário

MENSAGEM DA PRESIDENTE	06
QUEM SOMOS	07
VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	08
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	11
GOVERNANÇA	12
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	13
GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS	14
RESULTADOS	15
FISCALIZAÇÃO	16
DENÚNCIAS	17
PAFIS - PROGRAMA DE APOIO AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	17
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	18
PRINCIPAIS PROJETOS	20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	25
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	42

MENSAGEM DA PRESIDENTE

O Estado de Santa Catarina está entre os 10 maiores da Federação em número de profissionais de biblioteconomia registrados em seu Conselho Regional. Possui duas universidades públicas com curso de Biblioteconomia e o universo dos cursos particulares e EAD está em ascensão.

O ano de 2018 foi repleto de atividades e ações para o CRB14 e para toda biblioteconomia catarinense:

Posse da 18ª gestão do conselho, eleita no final de 2017;

Articulação, parcerias e comemoração do Dia do Bibliotecário, em 12 de Março;

Seleção para o PAFIS - Programa de Apoio às Atividades de Fiscalização dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia, instituído pelo Conselho Federal de Biblioteconomia através da Resolução CFB n. 170 de 02 de Abril de 2016 - seleção rigorosa que avalia prestação de contas, balancetes e proposta orçamentária;

Conversa com acadêmicos e muito trabalho de planejamento e execução.

Convicta de nossa dedicação, os dados provam o aumento do registro de profissionais e queda 15% nos cancelamentos no período relativos ao ano anterior.

Resultados estes, também frutos da fiscalização que teve 16 processos julgados. Estes números reforçam a qualidade dos procedimentos e esforços empreendidos a fim de assegurar a ética profissional e o cumprimento da legislação existente.

É interessante mencionar que em nossa gestão os profissionais são ouvidos, a exemplo disso elaboramos e aplicamos enquetes eletrônicas por e-mail e redes sociais. Além de fomentar a formação continuada com a divulgação de cursos e eventos regularmente.

As perspectivas para 2019 são desafiadoras:

Trabalhar com a promoção do potencial do profissional bibliotecário, todas as suas facetas de atuação e o impacto transformador de seu trabalho para a sociedade requer inovação, investimento planejamento e criatividade.

Desenvolver a atuação política para conquistar novos ambientes completam o horizonte promissor desta categoria.



QUEM SOMOS

O Conselho Regional de Biblioteconomia de Santa Catarina, 14ª região, teve início em 01 de agosto de 1984 com publicação da Resolução CFB nº 312/84 no Diário Oficial da União n.º 11187, possui sede em Florianópolis e jurisdição no Estado de Santa Catarina. É sua competência fiscalizar o exercício profissional, zelar pela dignidade e independência da classe e livre exercício da profissão, orientar e disciplinar - inclusive empresas, entidades e outras organizações, no que diz respeito aos serviços executados na área da biblioteconomia - defender a classe e registrar os profissionais de acordo com a legislação vigente, no território de sua jurisdição. Está em sua 18ª gestão e conta com 12 conselheiros efetivos e 03 suplentes. É o Sistema CFB/CRBs que regulamenta e fornece orientações técnicas e profissionais para os conselhos regionais sobre a atuação do profissional bibliotecário.



VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região (CRB-14), completará 35 anos de atuação em 2019. E regido pelo Decreto Lei n.º 56.725, de 16 de agosto de 1965 que regulamenta a Lei n.º 4.084, de 30 de Junho de 1962, e alterações estabelecidas na lei n.º 9.674, de 25 de Junho de 1998.

Possui natureza jurídica de autarquia federal de natureza especial, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Sua sigla, jurisdição e sede é designada em resolução específica do Conselho Federal de Biblioteconomia - CFB.

Trabalha incansavelmente pela regularização dos ambientes destinados ao profissional bibliotecário, bem como pelo cumprimento da Lei n.º 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País e entende que ela reforça o direito constitucional à educação, conforme Art. 6º da Constituição Federal.

Está situado a Rua João Pinto, n.30 - sala 207 - edifício Joana de Gusmão, Centro - Florianópolis / SC.

VISÃO

Para o Sistema CFB/CRB um país aparelhado com bibliotecas contribuirá na formação de cidadãos esclarecidos, críticos e participativos, condição sine qua non para o progresso de uma nação.

MISSÃO

Fiscalizar o exercício da profissão do Bibliotecário nas áreas de sua jurisdição, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente, devendo enviar às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cujas soluções não sejam de sua alçada.

Ambiente externo

Os elementos alheios a organização dos Conselhos Profissionais que influenciam de maneira direta ou indireta no cumprimento de objetivos constituem as variáveis situacionais e individuais que devem ser analisadas, avaliadas e administradas.

A biblioteconomia é vista como área indispensável para suprir as necessidades culturais e informacionais da comunidade.

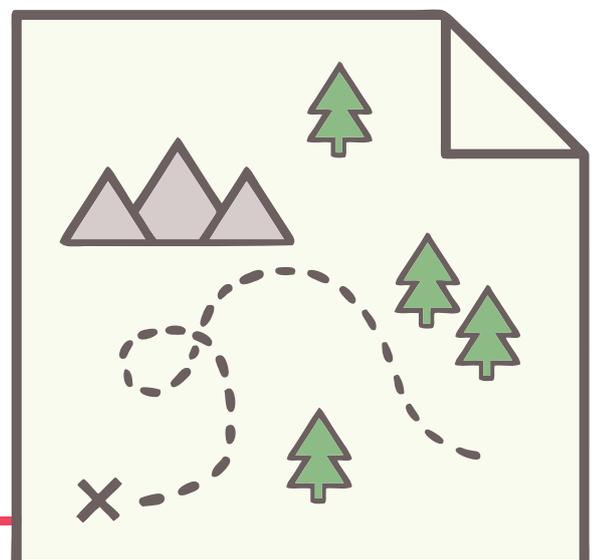
A competitividade, a globalização, as soluções e aplicações tecnológicas, os fluxos informacionais, entre outras condicionantes, compõem o ambiente externo que nos impacta.

O maior desafio de todos os profissionais inseridos na biblioteconomia, hodiernamente, é a adaptação aos avanços sociais e tecnológicos, os novos paradigmas.

Cabe aos bibliotecários conhecimentos múltiplos, atualizados, que lhes permitam compreender e atender às demandas diversas da comunidade. A educação continuada do profissional do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.

Diante dessa circunstância, o Conselho Profissional deve adaptar-se ao mundo exterior; investigar os fatores externos em busca de transformações a que deve responder, por intermédio de serviços e produtos, visando a sua própria existência e relevância social.

O ambiente externo não é favorável na atual conjuntura política do país para os Conselhos Profissionais. É neste contexto que está o CRB-14 que é entidade cuja finalidade é afeita a atribuições, interesse e seleção de profissionais bibliotecários da respectiva jurisdição e, apesar de toda a estrutura organizacional e legislação existente, não está isento de ameaças.



ORGANOGRAMA



- Comissão de fiscalização
- Comissão de Tomada de Contas
- Comissão de Ética Profissional
- Comissão de Divulgação e Valorização Profissional
- Comissão de Licitação
- Assessorias especiais
- Comissões temporárias
- Grupos de trabalho

Planejamento

Estratégico

NOSSO HORIZONTE DE GESTÃO



Total investido

R\$ 353.538,37



FISCALIZAÇÃO E REGISTRO PROFISSIONAL

- Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB como fator de proteção da sociedade.
- Otimizar a gestão do Sistema CFB/CRB inovando e integrando suas ações.
- Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade.

GESTÃO DE SUPORTE DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

- Possibilitar a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFB/CRB

POLÍTICAS PÚBLICAS

- Garantir recursos orçamentários para contratação de assessoria jurídica ao CRB14

COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO

- Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade.
- Promover a satisfação da classe bibliotecária em relação ao Sistema CFB/CRB
- Promover evento no dia do Profissional de Biblioteconomia.

Governança

INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COMISSÕES

18ª gestão empossada em 04 de Janeiro de 2018, com 12 conselheiros e 3 suplentes eleitos de forma direta.

ORGANIZAÇÃO DO CRB-14

Conforme a Resolução nº 179, de 26 de maio de 2017 que institui o regimento interno do Sistema CFB / CRBs, em seu Art. 27 - Os Conselhos possuirão a seguinte estrutura organizacional:

- I - Órgãos deliberativos: Plenário e Tribunal Superior de Ética Profissional;
- II - Órgãos executivos: Diretoria e Gerência Executiva;
- III - Órgãos de fiscalização financeira, orientação, controle e assessoramento: Comissões Permanentes e Temporárias, Consultorias, Assessorias e Grupos de Trabalho.

Todos atuando de maneira articulada, com hierarquia e atribuições definidas e disciplinadas pelo regimento interno.

DIRIGENTES

Gizelle Freitas - CRB-14/792
Presidente

Eliane Espíndola Vieira - CRB-14/401
Vice-Presidente

Maria Lourdes Blatt Ohira - CRB-14/213
Diretora Técnica

Maísa de Amorim Bleyer - CRB-14/591
Diretora Administrativa

Ana Lúcia Zaia Costa - CRB-14/265
Diretora Financeira

Leandro Pinheiro - CRB-14/1340
Coord. da Comissão de Tomada de Contas

Mônica Valério Barreto - CRB-14/967
Coord. da Comissão de Fiscalização

Deise Oliveira de Almeida - CRB-14/1134
Coord. da Comissão de Ética Profissional
Coord. da Comissão de Licitação

Orestes Trevisol Neto - CRB-14/1530
Coord. da Comissão de Divulgação e Valorização Profissional

AUDITORIA INTERNA

O controle interno do Sistema CFB/CRB é feito por meio da CTC do Conselho Regional e a CTC do Conselho Federal. Os balancetes mensais são analisados pela CTC do CRB-14 e aprovados pelo Plenário. Posteriormente são enviados para análise da CFC do CFB e aprovação do Plenário do CFB. Não houve auditoria externa no Sistema CFB/CRB em 2018 e na última gestão.

Relacionamento com a sociedade

Canais de acesso ao cidadão

Ouvidoria

ouvidoria@crb14.org.br

O Art. 130 do regimento interno define ouvidoria como um serviço aberto ao cidadão, seja bibliotecário ou não, para receber reivindicações, denúncias, sugestões, críticas e elogios referentes à atuação dos órgãos das suas estruturas e aos serviços disponibilizados à população pelas bibliotecas e bibliotecários.

O canal foi instalado em 2018, por implantação do novo regimento, e não teve registro no período.

Atendimento via telefone

(48) 3223 4956

Correspondências endereçadas

Rua João Pinto, n. 30 – sala 207 – Ed. Joana de Gusmão
CEP: 88.010-420 – Centro - Florianópolis/SC

Mídias eletrônicas

Site: www.crb14.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/CRB14/>

E-mail: crb14@crb14.org.br / fiscalizacao@crb14.org.br

Portal da transparência

[http://201.33.23.232/spw/CFB/PortalTransparencia/Consulta.aspx?
CS=0JSJDIMkeO8=](http://201.33.23.232/spw/CFB/PortalTransparencia/Consulta.aspx?CS=0JSJDIMkeO8=)

GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS

As demandas judiciais do CRB-14, na maioria são as denominadas execuções fiscais para cobrança de anuidades devidas, pelos bibliotecários, ao Conselho Profissional. Existem também ações propostas contra o CRB-14, que são minoria.

Os processos judiciais são movimentados por meio eletrônico de acordo com o sistema de cada órgão/instância do Poder Judiciário. O acompanhamento de prazos e publicações dos processos de interesse do CRB-14 é feito periodicamente e rigorosamente.

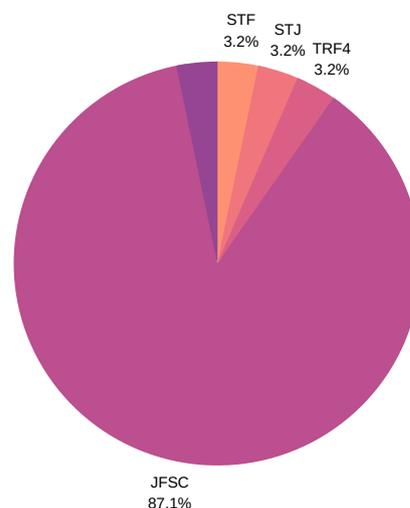
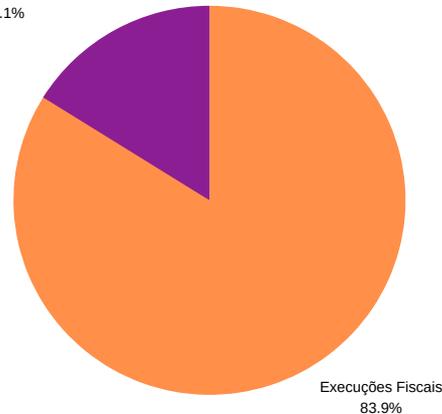
Aferindo-se a efetividade das execuções fiscais em andamento, tem-se que 53,84% estão sendo infrutíferas em razão de falta de bens do devedor para penhorar. As demais estão tendo resultado em razão de acordos avençados para parcelamento dos débitos.

Entre os processos contra o CRB-14 que, conforme decisão, poderá trazer sérios danos financeiros, destaca-se apenas 1 (um), que se encontra no STF. O CRB-14 venceu na instância anterior (TST).

Por certo que a resposta do Judiciário no âmbito dos Conselhos Profissionais, é aquém da expectativa para a solução dos conflitos. A justiça necessita revisar alguns conceitos e buscar sempre a efetividade. Os tempos são de inovação e alta tecnologia.

Processos em tramitação

Processos Contra CRB-14: 5
16.1%



RESULTADOS

67

META = 60

NOVOS
REGISTROS

15%

MENOR QUE
2017

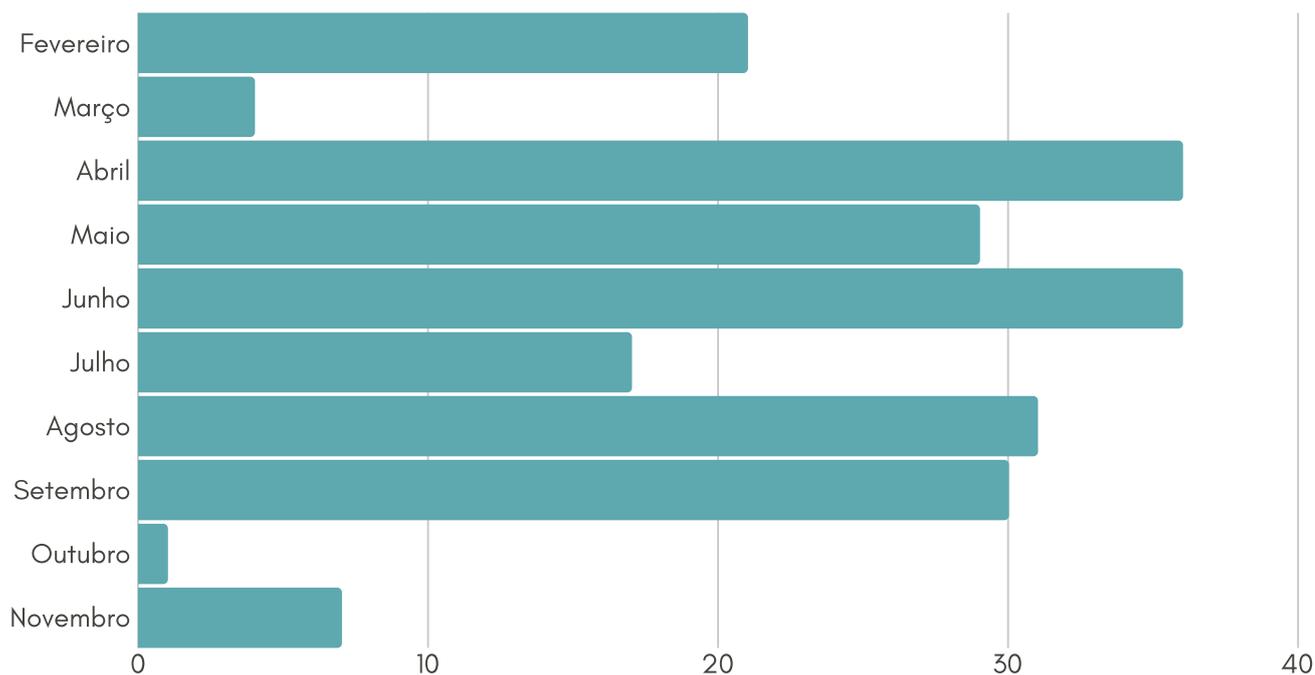
CANCE-
LAMENTOS

212

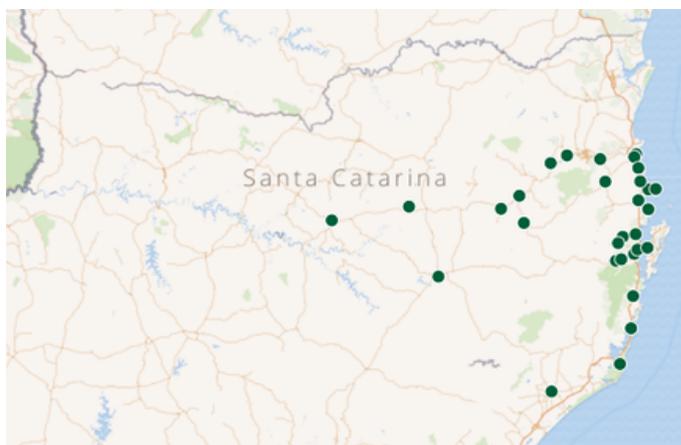
FISCA-
LIZAÇÕES
"IN-LOCÓ"

FISCALIZAÇÃO

NÚMERO DE VISITAS



MAPA DE VISITAÇÃO



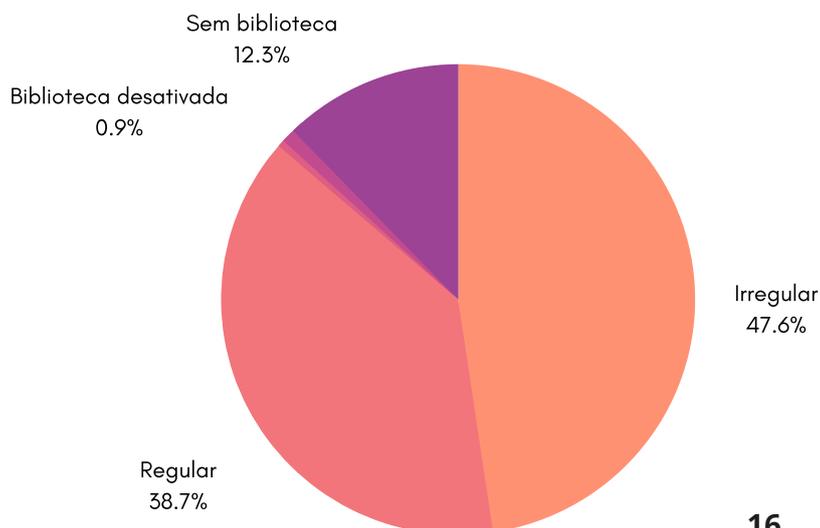
Foram realizadas visitas em **30 cidades** distribuídas nas seguintes mesorregiões:

- Grande Florianópolis
- Vale do Itajaí
- Sul Catarinense
- Região Serrana

Foram 55 dias de fiscalização, uma média de 5,5 dias de fiscalização *in-loco* por mês e 4 instituições visitadas por dia de fiscalização.

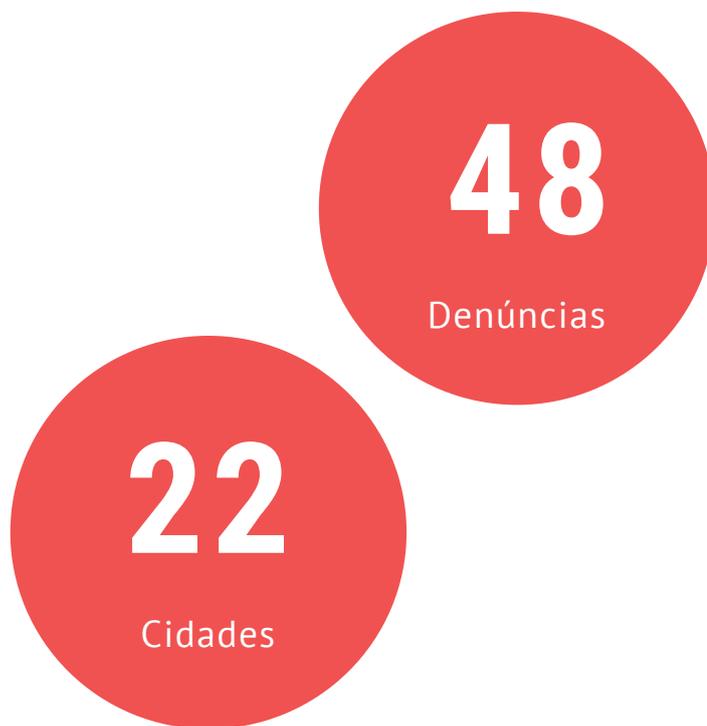
Tais visitas caracterizam-se como:

- Visitas de Rotina
- Visitas de acompanhamento
- Visitas pós-denúncias



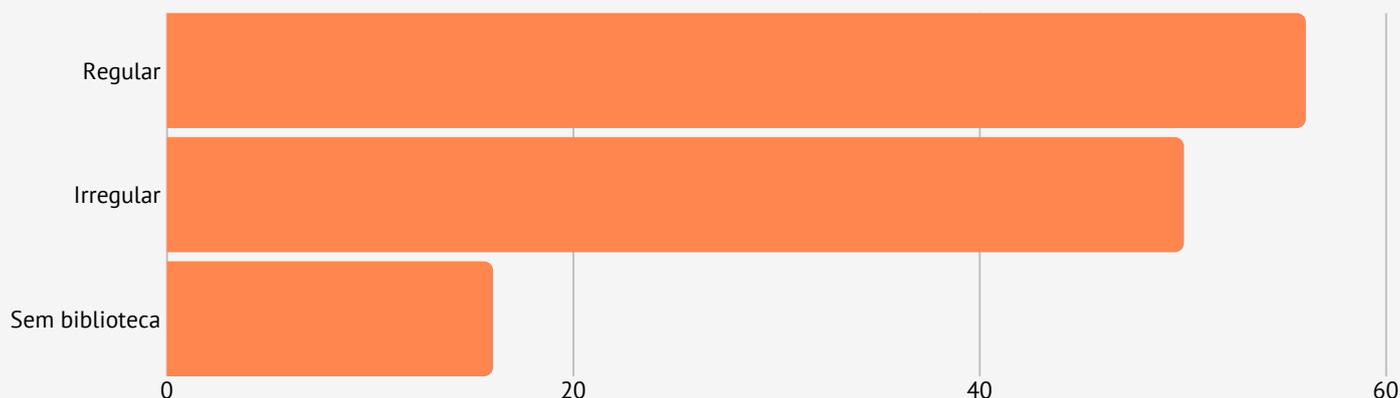
DENÚNCIAS

A Comissão de Fiscalização recebe e registra denúncias através do e-mail fiscalizacao@crb14.org.br, sobre instituições públicas e privadas, concursos públicos e processos seletivos publicados.



{ PAFIS } PROGRAMA DE APOIO AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

O PAFIS 2018 proporcionou a realização de 122 visitas em 31 dias de fiscalização, ocorridas entre os meses de Abril e Novembro. Contemplou 23 municípios. E seus resultados foram considerados juntamente com as demais visitas.

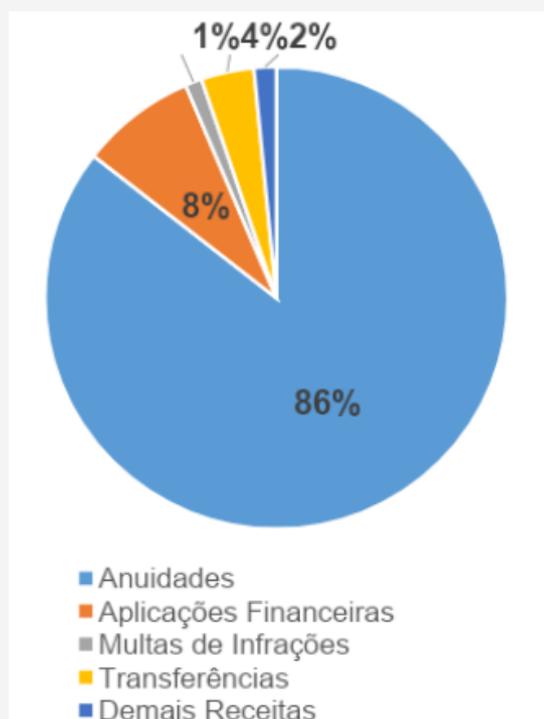




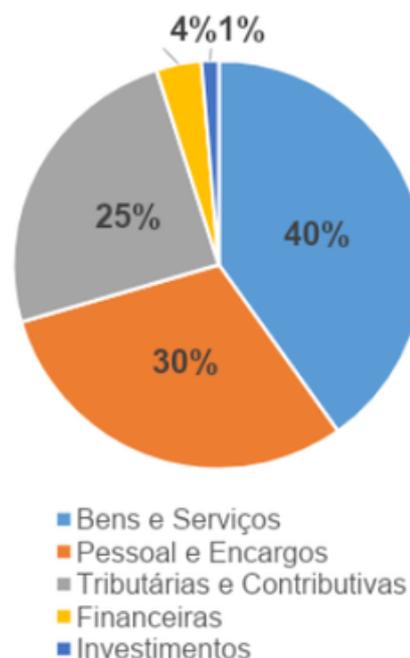
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

ORIGEM DOS RECURSOS

A receita total do Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região SC para o exercício de 2018 foi estimada em R\$ 415.000,00 (quatrocentos e quinze mil reais). As receitas realizadas somaram o valor de R\$ 366.049,33 (trezentos e sessenta e seis mil, quarenta e nove reais e trinta e três centavos) representando 88,20% da receita prevista, conforme composição demonstradas a seguir:



APLICAÇÃO DOS RECURSOS

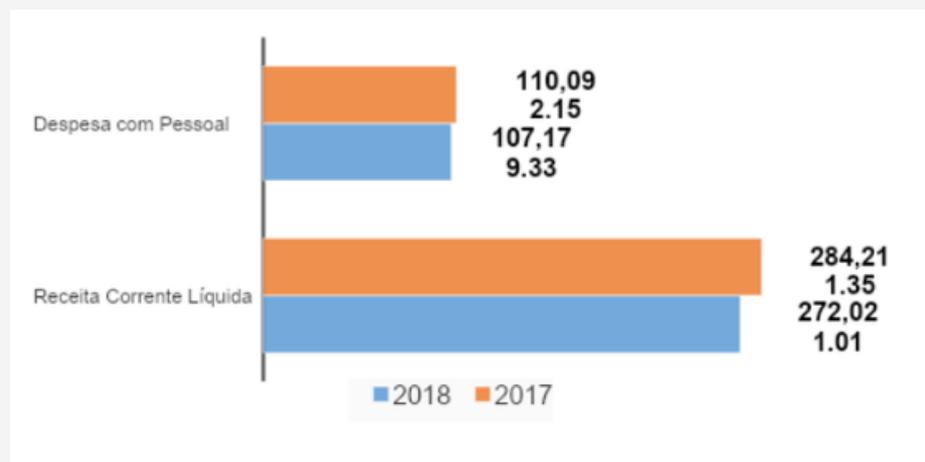


As despesas executadas somaram o valor de R\$ 353.538,37 (trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) representando 85,19% da despesa prevista, conforme composição demonstradas acima,

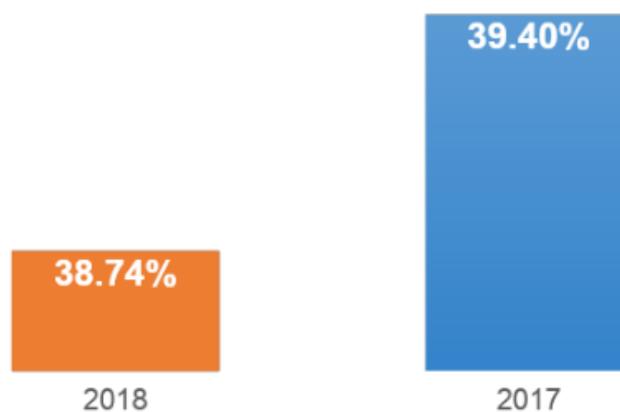


GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

DESPESAS COM PESSOAL



DESPESAS COM PESSOAL / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



PRINCIPAIS PROJETOS

1003 - PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

Programa	Fiscalização e Registro Profissional
Objetivo Estratégico	Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB como fator de proteção da sociedade.
Justificativa	É fundamental manter o quadro de funcionários necessários ao cumprimento da finalidade institucional e na excelência no atendimento das atividades fins do Sistema CFB/CRB. Para tanto, é necessário garantir a manutenção dos salários e benefícios e assegurar o recolhimento dos encargos trabalhistas, obedecendo aos requisitos da legalidade preconizados na Constituição Federal, na CLT, no Plano de Cargos e Salários e no Regimento Interno.
Objetivos	Efetuar o pagamento das despesas (salário, encargos e benefícios) relativas aos gastos com pessoal (funcionários, cargos em comissão, jovem aprendiz e estagiários).
Metas	Garantir Recursos orçamentários para a manutenção dos salários, encargos e benefícios de pessoal. Manter o mesmo quadro de pessoal, 1 fiscal e 1 encarregado administrativo. Conceder aumento salarial no mês de maio/2018 de 4%.
Área Responsável	Administrativo

Classificação Orçamentária

Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar
6.3.1.1.01.01.001 - SALÁRIOS	61.380,00	3.500,00	64.880,00	56.081,98	86,44	8.798,02
6.3.1.1.01.01.004 - GRATIFICAÇÃO DE NATAL-13º SALÁRI	5.320,00	200,00	5.520,00	5.428,82	87,37	91,18
6.3.1.1.01.01.005 - FÉRIAS	7.100,00	500,00	7.600,00	7.433,01	88,39	166,99
6.3.1.1.01.01.006 - ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	2.000,00	0,00	2.000,00	953,84	87,37	1.046,16
6.3.1.1.01.01.007 - HORAS EXTRAS	500,00	0,00	500,00	155,37	87,02	344,63
6.3.1.1.01.01.010 - INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	500,00	- 500,00	0,00	0,00	87,02	0,00
6.3.1.1.01.02.001 - INSS ENTIDADE	16.300,00	0,00	16.300,00	14.399,41	87,24	1.900,59
6.3.1.1.01.02.002 - FGTS	6.100,00	0,00	6.100,00	5.358,24	87,28	741,76
6.3.1.1.01.02.003 - PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	800,00	0,00	800,00	734,10	87,31	65,90
6.3.1.1.01.03.001 - VALE TRANSPORTE	4.500,00	- 600,00	3.900,00	3.542,56	87,44	357,44
6.3.1.1.01.03.002 - PROGRAMA DE ALIMENT. AO TRABAL	16.000,00	- 1.500,00	14.500,00	13.092,00	87,78	1.408,00
6.3.1.3.02.01.012 - SERVIÇOS DE INTERMEDIÇÃO DE E	0,00	150,00	150,00	0,00	87,67	150,00
6.3.1.3.02.01.013 - ESTAGIOS	0,00	1.350,00	1.350,00	338,71	86,99	1.011,29
	120.500,00	3.100,00	123.600,00	107.518,04	86,99	16.081,96

Controle de Execução

Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar
120.500,00	3.100,00	123.600,00	107.518,04	86,99	16.081,96

1006 - SERVIÇO DE MEDICINA DO TRABALHO

Programa	Fiscalização e Registro Profissional
Objetivo Estratégico	Gerir as ações de registro e fiscalização do Sistema CFB/CRB como fator de proteção da sociedade.
Justificativa	Garantir a saúde do funcionário em cumprimento das determinações legais.
Objetivos	Fazer um registro dos exames médicos admissionais, periódicos e demissionais dos funcionários do Sistema CFB/CRB.
Metas	Contratar a elaboração dos laudos anuais de medicina do trabalho PCMSO, LTCAT e PPRA. Renovar 100% dos exames periódicos dos funcionários.
Área Responsável	Administrativo

Classificação Orçamentária

Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar
6.3.1.3.02.01.010 - SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABAL	500,00	200,00	700,00	648,00	92,57	52,00
	500,00	200,00	700,00	648,00	92,57	52,00

Controle de Execução

Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar
500,00	200,00	700,00	648,00	92,57	52,00

PRINCIPAIS PROJETOS

1011 - COBRANÇA ADMINISTRATIVA E/OU JUDICIAL DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS

Programa	Fiscalização e Registro Profissional
Objetivo Estratégico	Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade.
Justificativa	Considerando o lançamento da anuidade no início do exercício, bem como a inadimplência das empresas e dos profissionais que deixam de recolher as anuidades, multas de infração e multas de eleição junto aos conselhos regionais, faz-se necessário adotar ações de cobrança administrativa e judicial para recuperar os créditos do exercício e os créditos de exercícios anteriores.
Objetivos	Cobrar débitos em atraso.
Metas	Realizar 100% da cobrança das anuidades do exercício dos profissionais e das empresas de biblioteconomia. Reduzir 75% do índice de inadimplência.
Área Responsável	Gerência do CRB

Classificação Orçamentária							
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar	
6.3.1.3.02.01.034 - POSTAGEM DE CORRESPONDÊNCIA	2.000,00	0,00	2.000,00	1.797,39	89,87	202,61	
6.3.1.4.01.02.002 - DESPESAS COM COBRANÇA	19.000,00	- 5.500,00	13.500,00	12.494,52	92,21	1.005,48	
6.3.1.6.01.01.003 - DESPESAS JUDICIAIS	300,00	0,00	300,00	0,00	90,46	300,00	
	21.300,00	- 5.500,00	15.800,00	14.291,91	90,46	1.508,09	

Controle de Execução						
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar	
21.300,00	- 5.500,00	15.800,00	14.291,91	90,46	1.508,09	

1014 - FISCALIZAÇÃO DE EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Programa	Fiscalização e Registro Profissional
Objetivo Estratégico	Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade.
Justificativa	Atuação da fiscalização envolve ações de verificação do registro cadastral das organizações e de seus sócios/colaboradores, bem como dos trabalhos técnicos executados em conformidade com a legislação da profissão bibliotecário, de modo que somente os profissionais legalmente habilitados estejam exercendo a profissão, e que os trabalhos desenvolvidos atendam aos anseios da sociedade.
Objetivos	Promover a fiscalização preventiva e de orientação; bem como exigir a obrigatoriedade do registro profissional; fazer cumprir os princípios da biblioteconomia e orientações emanadas de resoluções do CFB e coibir o exercício da profissão bibliotecária por pessoas não habilitadas.
Metas	Realizar diligências de fiscalização em empresas de biblioteconomia e entidades públicas.
Área Responsável	Comissão de Ética Profissional

Classificação Orçamentária							
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar	
6.3.1.3.01.02.001 - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.500,00	1.500,00	3.000,00	1.754,12	58,47	1.245,88	
6.3.1.3.02.01.026 - LOC. DE BENS MÓVEIS, MÁQUINAS E	4.000,00	4.000,00	8.000,00	5.307,00	64,19	2.693,00	
6.3.1.3.02.03.001 - DIÁRIAS - FUNCIONÁRIOS	6.000,00	6.950,00	12.950,00	7.600,00	61,22	5.350,00	
6.3.1.3.02.04.001 - PASSAGENS - FISCALIZAÇÃO	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	56,50	2.000,00	
6.3.1.3.02.06.001 - AUXÍLIO DESLOCAMENTO	0,00	200,00	200,00	50,10	56,26	149,90	
	13.500,00	12.650,00	26.150,00	14.711,22	56,26	11.438,78	

Controle de Execução						
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar	
13.500,00	12.650,00	26.150,00	14.711,22	56,26	11.438,78	

PRINCIPAIS PROJETOS

2003 - OBRIGAÇÕES LEGAIS

Programa	Gestao de Suporte de Atividades Administrativas e Financeira
Objetivo	Possibilitar a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFB/CRB
Estratégico	
Justificativa	Em cumprimento à legislação, os ordenadores de despesa são responsáveis pelo recolhimento dos impostos sobre os serviços contratados, como também pelas despesas judiciais e condenações decorrentes de processos civis e trabalhistas, sendo necessário garantir recursos para o custeio destas despesas.
Objetivos	Manter-se regular com as obrigações legais perante os órgãos públicos e judiciais.
Metas	Garantir recursos orçamentários para pagamento de 100% de impostos, taxas e contribuições.
Área Responsável	Comissão de Tomada de Contas

Classificação Orçamentária							
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar	
6.3.1.6.01.01.001 - INSS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS	5.100,00	0,00	5.100,00	4.800,78	94,13	299,22	
6.3.1.6.01.01.002 - IMPOSTOS E TAXAS	1.000,00	1.500,00	2.500,00	1.702,16	85,56	797,84	
	6.100,00	1.500,00	7.600,00	6.502,94	85,56	1.097,06	

Controle de Execução						
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar	
6.100,00	1.500,00	7.600,00	6.502,94	85,57	1.097,06	

2005 - CONTRIBUIÇÃO REGIMENTAIS

Programa	Gestao de Suporte de Atividades Administrativas e Financeira
Objetivo	Possibilitar a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFB/CRB
Estratégico	
Justificativa	O Decreto No 56.725, de 16 de agosto de 1965, em seu artigo 36, fixou que das anuidades, dos emolumentos e das multas arrecadadas pelo conselho regional, 25% deverá ser transferido ao conselho federal, para ser utilizado no cumprimento das finalidades institucionais.
Objetivos	Transferir recursos ao CFB no valor correspondente a 25% da arrecadação, em cumprimento ao Decreto 56.725/65.
Metas	Repassar 1/4 da receita bruta arrecadada relativa à cota parte do CFB.
Área Responsável	Comissão de Tomada de Contas

Classificação Orçamentária							
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar	
6.3.1.6.01.02.001 - COTA PARTE	90.325,00	- 6.800,00	83.525,00	80.528,32	96,41	2.996,68	
	90.325,00	- 6.800,00	83.525,00	80.528,32	96,41	2.996,68	

Controle de Execução						
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar	
90.325,00	- 6.800,00	83.525,00	80.528,32	96,41	2.996,68	

PRINCIPAIS PROJETOS

2014 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA CFB/CRB

Programa	Gestao de Suporte de Atividades Administrativas e Financeira
Objetivo Estratégico	Aperfeiçoar o conhecimento técnico e as habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFB/CRB.
Justificativa	Implantar no Sistema CFB/CRB um Programa de Capacitação que seja continuado e atenda às necessidades do Conselho, proporcionando aos funcionários condições necessárias ao seu pleno desenvolvimento na carreira, ao aprimoramento profissional e à melhoria da eficácia técnico-administrativa.
Objetivos	Manter os funcionários motivados para o trabalho; Contribuir para que o funcionário adquira conhecimento para o seu desenvolvimento, como profissional e cidadão; Proporcionar meios para que o funcionário se desenvolva integralmente; Capacitar o funcionário para o desenvolvimento de ações de gestão pública; Capacitar o funcionário para o exercício das suas atividades de forma articulada com a função social do Sistema CFB/CRB; Identificar necessidades de capacitação e demandas específicas de desenvolvimento.
Metas	Oferecer ao menos um treinamento para cada funcionário do CRB14.
Área Responsável	Comissão Licitação

Classificação Orçamentária						
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar
6.3.1.3.02.01.011 - SERV. DE SELEÇÃO, TREIN. E ORIEN	1.400,00	- 800,00	600,00	300,00	50,00	300,00
6.3.1.3.02.03.001 - DIÁRIAS - FUNCIONÁRIOS	600,00	0,00	600,00	0,00	25,00	600,00
6.3.1.3.02.04.001 - PASSAGENS - FISCALIZAÇÃO	1.000,00	- 1.000,00	0,00	0,00	25,00	0,00
6.3.1.3.02.06.001 - AUXÍLIO DESLOCAMENTO	200,00	- 200,00	0,00	0,00	25,00	0,00
	3.200,00	- 2.000,00	1.200,00	300,00	25,00	900,00

Controle de Execução					
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar
3.200,00	- 2.000,00	1.200,00	300,00	25,00	900,00

2015 - AQUISIÇÃO, MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

Programa	Gestao de Suporte de Atividades Administrativas e Financeira
Objetivo Estratégico	Assegurar a infraestrutura mínima necessária para o funcionamento do Sistema CFB/CRB.
Justificativa	A edificação predial deve apresentar suas instalações em bom aspecto, oferecendo segurança, conforto, menor índice de risco, além de se buscar ampliar a vida útil do imóvel, de acordo com as normas em vigor.
Objetivos	Garantir a manutenção física e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial. Garantir a segurança da edificação, dos documentos e das instalações, bem como dos usuários. Melhorar a qualidade e eficiência funcional do imóvel, alinhadas às metas de sustentabilidade ambiental e acessibilidade. Adquirir, ampliar ou reformar a edificação predial para adequar as instalações às necessidades operacionais.
Metas	Garantir Recursos Orçamentários para a manutenção da sede do CRB 14. Garantir recursos orçamentários para o pagamento de 100% das despesas com energia elétrica, condomínio, serviço de limpeza, telecomunicações e internet.
Área Responsável	Administrativo

Classificação Orçamentária						
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar
6.3.1.3.01.01.011 - MATERIAIS PARA MANUT. DE BENS M	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
6.3.1.3.01.01.012 - MATERIAIS PARA MANUT. DE BENS I	500,00	2.000,00	2.500,00	2.500,00	83,33	0,00
6.3.1.3.02.01.008 - SERV.DE LIMPEZA, CONSERV. E JAR	2.400,00	- 300,00	2.100,00	2.022,36	88,67	77,64
6.3.1.3.02.01.022 - DEMAIS SERVIÇOS PROFISSIONAIS	4.000,00	- 4.000,00	0,00	0,00	88,67	0,00
6.3.1.3.02.01.028 - CONDOMÍNIOS	8.200,00	600,00	8.800,00	8.240,27	91,82	559,73
6.3.1.3.02.01.029 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO BE	500,00	0,00	500,00	0,00	88,63	500,00
6.3.1.3.02.01.030 - MANUTENÇÃO E CONSERV. DOS BEN	1.000,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00	91,97	0,00
6.3.1.3.02.01.032 - SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	2.800,00	0,00	2.800,00	2.495,02	91,63	304,98
6.3.1.3.02.01.036 - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	7.000,00	0,00	7.000,00	6.032,56	90,36	967,44
6.3.1.3.02.01.037 - SERVIÇOS DE INTERNET	500,00	- 500,00	0,00	0,00	90,36	0,00
6.3.2.1.01.01.002 - REFORMAS	8.500,00	- 8.500,00	0,00	0,00	90,36	0,00
	35.900,00	- 5.700,00	30.200,00	27.290,21	90,36	2.909,79

Controle de Execução					
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar
35.900,00	- 5.700,00	30.200,00	27.290,21	90,36	2.909,79

PRINCIPAIS PROJETOS

3001 - ASSESSORIA JURÍDICA

Programa	Políticas Públicas
Objetivo Estratégico	Intensificar a participação sócio político institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da cate
Justificativa	.
Objetivos	.
Metas	Garantir recursos orçamentários para contratação de assessoria jurídica ao CRB14.
Área Responsável	Administrativo

Classificação Orçamentária						
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar
6.3.1.3.02.01.003 - SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS	21.600,00	500,00	22.100,00	21.981,24	99,46	118,76
	21.600,00	500,00	22.100,00	21.981,24	99,46	118,76

Controle de Execução					
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar
21.600,00	500,00	22.100,00	21.981,24	99,46	118,76

4004 - SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO

Programa	Comunicação e Integração
Objetivo Estratégico	Fortalecer a imagem do Sistema CFB/CRB e da profissão bibliotecária perante a sociedade.
Justificativa	.
Objetivos	.
Metas	Garantir recursos orçamentários para publicações informativas em jornais de circulação no Estado de Santa Catarina.
Área Responsável	Comissão de Divulgação

Classificação Orçamentária						
Conta	Saldo Inicial	Ajustes	Saldo Atual	Realizado	%	A Realizar
6.3.1.3.01.01.007 - MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO	0,00	1.200,00	1.200,00	1.020,00	85,00	180,00
6.3.1.3.01.01.018 - MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATU	2.000,00	- 2.000,00	0,00	0,00	85,00	0,00
6.3.1.3.02.01.018 - SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO INSTITUCI	4.000,00	1.000,00	5.000,00	2.149,28	51,12	2.850,72
	6.000,00	200,00	6.200,00	3.169,28	51,12	3.030,72

Controle de Execução					
Orçamento Inicial	Ajustes	Saldo	Realizado	%	A Realizar
6.000,00	200,00	6.200,00	3.169,28	51,12	3.030,72



Demonstrações Contábeis



Declaração do contador

Hermelindo Júnior

A assessoria contábil do Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região SC é responsável por executar a elaboração das demonstrações contábeis, orçamento anual, prestações de contas aos órgãos de controle, cumprimento das obrigações fiscais, tributárias e trabalhistas, acompanhando e registrando os atos e fatos relacionados ao patrimônio, orçamento, execução de despesas e arrecadação de receitas, com o objetivo de assegurar a regularidade perante os órgãos de controle internos e externos e ofertar à administração informações que contribuam no processo de tomada de decisão.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região SC.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do CRB-14 foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

São elas:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do CRB-14;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução;
- Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas); e
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) - tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Comissão de Tomada de Contas (CTC) do CFB de acordo com a alínea C do art. 1º da Resolução CFB 160/2015 que dispõe sobre os procedimentos contábil, financeiro, patrimonial e orçamentário do Sistema CFB/CRBs.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanços

Com a emissão das Normas Técnicas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o CRB-14 precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios.

Com essa missão em foco, o CRB-14 apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

- Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;
- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;
- Registro contábil por meio de eventos;
- Controle orçamentário por meio de empenhos;

Desafios

Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude de implantação de processos, resultou na elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, além disso, alguns procedimentos contábeis precisam ser adotados, conforme destacamos a seguir:

- Demonstração do Fluxo de Caixa – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.
- Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

Declaração

Considerando à observância aos normativos citados que trazem orientações para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, considerando que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles e considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis (Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), relativas ao Exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região SC.

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

				(R\$ reais)			
ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		602.695	587.472	PASSIVO CIRCULANTE		61.686	61.850
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	491.140	481.449	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	06	7.293	6.164
Caixa e Equivalente de Caixa		491.140	481.449	Pessoal a Pagar		5.315	4.297
				Encargos Sociais a Pagar		1.978	1.866
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	02	111.227	105.695	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	07	6.425	5.984
Créditos a Receber		143.352	137.624	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		790	610
(-) Perda Estimada c/ Créditos de Liquidação Duvidosa		-32.125	-31.929	Depósitos Consignáveis		680	634
				Fornecedores		4.955	4.739
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	03	68	68	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	08	2.516	1.756
Tributos e Contribuições a Recuperar		68	68	Contas a Pagar		2.151	1.756
				Créditos não Identificados		366	0
ESTOQUES	04	260	260	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	09	45.452	47.946
Almoxarifado		260	260	Provisões Trabalhistas		4.688	9.474
				Provisões de Cota Parte		40.764	38.473
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		256.832	260.376	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0	0
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		51.829	48.196				
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	02	177.801	165.793				
(-) Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa		-125.972	-117.597				
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	05	205.003	212.180	TOTAL DO PASSIVO		61.686	61.850
Imobilizado		271.875	267.090				
(-) Depreciação Acumulada		-66.872	-54.910	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		797.841	785.999
				Patrimônio Social	10	797.841	785.999
TOTAL DO ATIVO		859.527	847.849	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		859.527	847.849

DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

(Lei nº 4.320/64)

(R\$ reais)

DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017
ATIVO		859.527	847.849	PASSIVO		61.686	61.850
Ativo Financeiro	11	491.208	481.517	Passivo Financeiro	11	20.922	23.377
Ativo Permanente		368.319	366.332	Passivo Permanente		0	0
SALDO PATRIMONIAL						797.841	785.999

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS								
(R\$ reais)								
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	
Variações Patrimoniais Aumentativas				Variações Patrimoniais Diminutivas				
Contribuições		354.623	368.107	Pessoal e encargos		107.179	110.092	
Exploração de bens e serviços		5.327	6.813	Uso de bens e serviços		151.108	132.013	
Financeiras		69.295	76.579	Financeiras		25.308	30.307	
Transferências		13.500	8.753	Tributárias e contributivas		89.558	93.346	
Outras variações patrimoniais aumentativas		52.321	94.257	Desvalorização e perda de ativos		77.935	156.627	
				Outras variações patrimoniais diminutivas		32.135	30.978	
TOTAL		495.064	554.509	TOTAL		483.223	553.364	
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO						12	11.842	1.145

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
(R\$ reais)			
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		4.785	0
Investimentos		4.785	0
Empréstimos Concedidos		0	0
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		0	0
Alienação de Bens			0
Amortização de Empréstimos Concedidos		0	0
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0	0
Incorporação de Passivos		0	0
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0	0
Desincorporação de Passivos		0	0
		4.785	0

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e realizadas em confronto com as despesas fixadas e executadas e ainda reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(R\$ reais)

Receita Orçamentária	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
RECEITAS CORRENTES		415.000	415.000	366.049	(48.951)
Contribuições		334.000	334.000	295.799	(38.201)
Exploração de bens e serviços		5.700	5.700	5.327	(373)
Financeiras		56.700	56.700	46.756	(9.944)
Transferências		15.000	15.000	13.500	(1.500)
Outras receitas correntes		3.600	3.600	4.668	1.068
RECEITAS DE CAPITAL		0	0	0	-
TOTAL DAS RECEITAS		415.000	415.000	366.049	(48.951)
DÉFICIT		0	0	0	-
TOTAL		415.000	415.000	366.049	(48.951)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO				0	

(R\$ reais)

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
DESPESAS CORRENTES		400.000	10.000	410.000	348.754	348.754	333.725	61.246
Pessoal e encargos		120.500	1.600	122.100	107.179	107.179	99.887	14.921
Uso de bens e serviços		160.575	19.200	179.775	139.146	139.146	132.040	40.629
Financeiras		19.200	-5.500	13.700	12.559	12.559	12.559	1.141
Tributárias e contributivas		96.725	-5.300	91.425	87.031	87.031	86.401	4.394
Outras despesas correntes		3.000	0	3.000	2.838	2.838	2.838	162
DESPESAS DE CAPITAL		15.000	-10.000	5.000	4.785	4.785	4.785	215
Investimentos		15.000	-10.000	5.000	4.785	4.785	4.785	215
SUBTOTAL		415.000	0	415.000	353.538	353.538	338.509	61.462
SUPERÁVIT	13	0	0	0	0	12.511	0	-
TOTAL DAS DESPESAS		415.000	0	415.000	353.538	353.538		61.462

DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (RPP)

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, inscritas em restos a pagar no exercício, bem como, as obrigações pagas de exercícios anteriores e/ou canceladas.

Destacamos que o CRB-14, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

(R\$ reais)

Restos a Pagar Processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro de 2018			
DESPESAS CORRENTES + CAPITAL		13.269	15.029	13.269	0	15.029
Despesas Correntes		13.269	15.029	13.269	0	15.029
Despesas de Capital		0	0	0	0	0

BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(R\$ milhares)

INGRESSOS		NE	2018	2017	DISPÊNDIOS		NE	2018	2017
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			366.049	377.030	DESPESA ORÇAMENTÁRIA			353.538	338.407
Receitas Correntes			366.049	377.030	Despesas Correntes			348.754	338.407
Receitas de Capital			-	0	Despesas de Capital			4.785	0
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			15.234	16.094	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			18.054	8.965
Créditos e Valores a Receber			0	41	Encargos Sociais a Pagar			0	783
Obrigações de Curto Prazo			205	0	Obrigações de Curto Prazo			0	122
Provisões Trabalhistas			0	2.784	Transferências Legais			0	50
Inscrição de Restos a Pagar			15.029	13.269	Provisões Trabalhistas			4.786	0
					Pagamento dos Restos a Pagar			13.269	8.010
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR			481.449	435.698	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			491.140	481.449
TOTAL			862.733	828.822	TOTAL			862.733	828.822

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento. As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades de utilização desses fluxos.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EXERCÍCIO 2018

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	366.049	377.030
RECEITAS	366.049	377.030
Receita de Contribuições	295.799	303.560
Exploração de Bens e Serviços	5.327	6.857
Receitas Financeiras	46.756	55.642
Transferências (Subvenções)	13.500	8.753
Outras Receitas	4.668	2.218
DESEMBOLSOS	345.933	331.279
DESPESAS	345.933	331.279
Pessoal, Encargos e Benefícios	103.523	103.794
Uso de Bens e Serviços	139.982	119.051
Despesas Financeiras	12.559	16.389
Despesas Tributárias e Contributivas	87.031	89.144
Outros Despesas	2.838	2.901
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.475	45.751
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos Concedidos	-	-
DESEMBOLSOS	4.785	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	4.785	-
Empréstimos Concedidos	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.785)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	9.691	45.751
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	481.449	435.698
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	491.140	481.449

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social da entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(R\$ reais)

DESCRIÇÃO	NE	Patrimônio líquido	
		2018	2017
Saldo Inicial do Exercício		785.999	784.854
Ajustes de Exercício Anterior		0	0
Resultado do Exercício		11.842	1.145
Saldo Final do Exercício		797.841	785.999

CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região, criado pela Lei 4.084 de 30 de junho de 1962, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional, atuando em defesa da classe, no que tange à legislação vigente, bem como na promoção de educação continuada dos profissionais da biblioteconomia. É autarquia federal, jurisdicionada no Estado de Santa Catarina, dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina. O CRB-14ª Região tem sua constituição regulamentada por seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CFB nº. 179/17 (DOU de 02/06/2017).

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

BASE DA PREPARAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2018 são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas (NE).

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e tem por função evidenciar os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente quanto às informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho, bem como, apresentar informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

USO DE ESTIMATIVA E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRB-14 fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

- a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi calculada de acordo com a Instrução de Trabalho VPCI/CFC n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 02.
- b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª região SC é o Real.

Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRB-14, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).

Os recursos disponíveis são mantidos em instituições financeiras oficiais e incluem saldos em conta movimento e aplicações financeiras, tendo os ganhos registrados em contas de resultado. Em 31/12/2018 o CRB-14 possuía, além da conta corrente de movimentação, as seguintes aplicações financeiras:

- Caderneta de Poupança junto ao Banco do Brasil, registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

- Fundo de Investimentos em Cotas – FIC Giro Empresas DI LP com liquidez e rentabilidade diárias, registrado ao valor original e acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa e Equivalente de Caixa	491.140	481.449
Bancos Conta Movimento	0	0
Bancos Aplicação Financeira	468.071	459.092
Disponível p/ Aplicação Vinculada	23.069	22.357

Nota 2 – Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

São registrados pelo regime de competência e compreendem os créditos relativos às anuidades, multas de infrações, juros de mora, atualização monetária e multas, estando previstos no art. 30 da Lei 4.084/1962:

“Art 30. A renda de cada Conselho Regional de Biblioteconomia será constituída do seguinte:

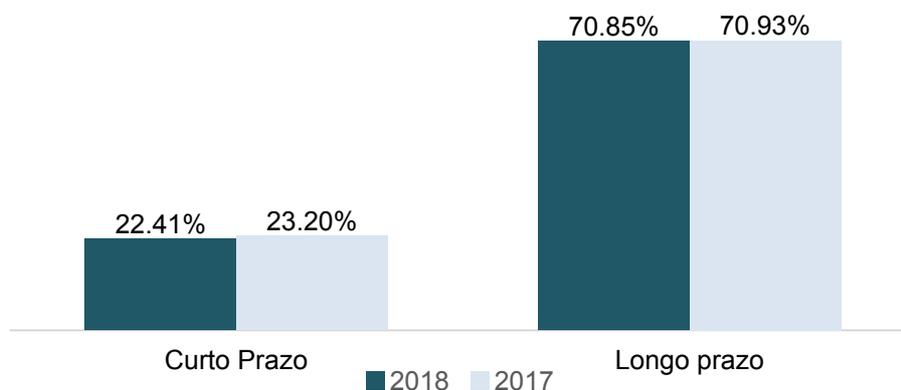
- a) 3/4 da renda proveniente da expedição de carteiras profissionais;*
- b) 3/4 da anuidade de renovação de registro;*
- c) 3/4 das multas aplicadas de acordo com a presente lei;*
- d) doações;*
- e) subvenções dos governos;*
- f) 3/4 da renda das certidões.*

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

As provisões para perdas de créditos de curto e longo prazo, foram calculadas de acordo com a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, tendo por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios anteriores, da qual se inferiu o percentual de inadimplência, aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber.

Percentuais de Inadimplência



Os saldos das contas de créditos a receber, em 31/12/2018, são:

Reais

Descrição	2018		2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Créditos a Receber	143.352	177.801	137.624	165.793
(-) Perda Estimada de Créditos	-32.125	-125.972	-31.929	-117.597
Créditos Líquidos	111.227	51.829	105.695	48.196

Em 31/12/2018, o CRB-14 apresentava a seguinte composição de créditos a receber de curto e longo prazo:

Reais

Descrição	2018	2017
	Ativo Circulante	
Créditos a Receber a Curto Prazo	111.227	105.695
Anuidades	92.507	93.907
Multas de Infrações	8.788	184
Juros de mora, atualização monetária, multas	42.057	43.533
(-) Perda Estimada de Créditos	-32.125	-31.929

Os créditos de curto prazo, apresentados na tabela acima por sua origem, estão divididos em três grupos, são eles: créditos do exercício, créditos de exercícios anteriores e parcelamento de débitos.

Em 31/12/2018, os débitos parcelados representavam 15,93% do total de créditos de curto prazo, somando o valor de R\$ 22.838,53 (vinte e dois mil, oitocentos e trinta e oito reais e cinquenta e três centavos). Em 31/12/2017, os parcelamentos de débitos somavam R\$ 30.172,38 (trinta mil, cento e setenta e dois reais e trinta e oito centavos), representando 21,92% do total de créditos de curto prazo no período.

Reais

Descrição	2018	2017
	Ativo não circulante	
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	51.829	48.196
Anuidades	70.292	70.220
Multas por Ausência nas Eleições	840	840
Juros de mora, atualização monetária, multas	106.670	94.733
(-) Perda Estimada de Créditos	-125.972	-117.597

Os créditos de longo prazo, apresentados na tabela acima por sua origem, estão divididos em três grupos, são eles: parcelamento de débitos, créditos de exercícios anteriores não executados e dívida ativa executada. Os débitos inscritos em dívida ativa, mas ainda não executados, estão registrados no grupo “créditos de exercícios anteriores não executados”. Os débitos com execução judicial estão registrados no grupo “dívida ativa executada”.

Em 31/12/2018, os débitos em dívida ativa executada representavam 41,64% do total de créditos de longo prazo, somando o valor de R\$ 74.030,66 (setenta e quatro mil, trinta reais e sessenta e seis centavos). Em 31/12/2017, os débitos em dívida ativa executada somavam R\$ 67.727,28 (sessenta e sete mil, setecentos e vinte sete reais e vinte e oito centavos), representando 40,85% do total de créditos de longo prazo nesse período.

Nota 3 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreendem os valores a receber relativos a adiantamentos para colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte.

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	68	68
Tributos e Contribuições a Recuperar	68	68

- **Tributos e Contribuições a recuperar** - Valor de imposto federal recolhido em duplicidade, aguardando restituição da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Nota 4 – Estoques

Representam as carteiras de identificação profissional, utilizadas na concessão do registro aos profissionais de biblioteconomia.

Estes bens estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Almoxarifado	260	260
Carteiras de Identificação	260	260

Nota 5 – Imobilizado

O ativo imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e imóveis. Estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, incluindo os gastos adicionais ou complementares para serem postos em operação.

Os bens que integram o imobilizado estão assim distribuídos:

Reais

DESCRIÇÃO	Saldo 31.12.2017	Aquisições		Baixas		Saldo 31.12.2018	Depreciação Acumulada
		Compras	Incorporações	Alienação	Desincorporação		
Móveis e Utensílios	16.010	1.340	-	-	-	17.350	(14.741)
Máquinas Equipamentos	9.257	-	-	-	-	9.257	(6.067)
Instalações	1.299	-	-	-	-	1.299	(1.299)
Equip. Processamento de dados	10.524	3.445	-	-	-	13.969	(9.968)
Sede	230.000	-	-	-	-	230.000	(34.797)
Total bens móveis	267.090	4.785	0	0	0	271.875	(66.872)

O método de depreciação utilizado para todos os bens patrimoniais é o linear.

Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A vida útil e o valor residual estão descritos abaixo:

DESCRIÇÃO DO PATRIMÔNIO	Vida útil	Valor residual Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios	10 anos	10%
Máquinas Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Veículos	5 anos	10%
Equipamentos processamento de dados	5 anos	10%
Sede, Salas e Garagens	25 anos	10%

Nota 6 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Corresponde as provisões de Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Pagar, os quais são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Pessoal a Pagar	5.315	4.298
Encargos Sociais a Pagar	1.978	1.866
Total	7.293	6.164

As obrigações trabalhistas com FGTS, INSS Patronal e PIS são contabilizadas na competência, de acordo com o cálculo constante no resumo da folha de pagamento e o recolhimento é feito de acordo com os vencimentos previstos na legislação.

Nota 7 – Obrigações de Curto Prazo

Este grupo apresenta as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
-----------	------	------

Obrigações fiscais de curto prazo	790	610
Depósitos Consignáveis	680	634
Fornecedores	4.955	4.739
Total	6.425	5.983

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS e IRRF), e que deverão ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido até o final do exercício seguinte. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

Nota 8 – Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar (telefone, energia, água e outras afins), Transferências Legais (cota parte ao CFC e Fides) e demais obrigações (créditos não identificados em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O detalhamento encontra-se a seguir:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Contas a Pagar	2.151	1.756
Outras Obrigações	366	0
Total	2.517	1.756

Reais

Nota 9 – Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões de férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte.

Provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos) - são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento.

Abaixo segue o detalhamento da provisão de férias em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Provisão de férias	3.592	7.259
Encargos Sociais	1.096	2.214
Total	4.688	9.473

Reais

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2018.

Provisão da Cota Parte - demonstra a obrigação legal devida ao CFB. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas. Para a constituição de provisão no passivo é incidido 25% (vinte e cinco por cento) sobre a base líquida dos créditos.

Reais

DESCRIÇÃO	Créditos Líquidos		Cálculo Provisão da Cota	
	2018	2017	2018	2017
Créditos a Receber - CP	111.227	105.695	27.807	26.424
Créditos a Receber - LP	51.829	48.196	12.957	12.049
Total da Carteira	163.056	153.891	40.764	38.473

Nota 10 – Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Ajuste de Exercícios Anteriores	0	0
Resultado do Exercício	11.842	1.145
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	785.999	784.854
Total	797.841	785.999

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de valores decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores, ou os decorrentes de mudanças de critérios contábeis. Nos exercícios de 2017 e 2018, não foram efetuados registros nessa conta.

Nota 11 – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64.

Metodologia de cálculo:

Reais

ATIVO FINANCEIRO	2018	2017
Ativo Circulante	602.695	587.472
(-) Créditos de curto prazo	-111.227	-105.695
(-) Estoques	-260	-260
(=) Valor do Ativo Financeiro	491.208	481.517

PASSIVO FINANCEIRO	2018	2017
Passivo Circulante	61.686	61.849
(-) Provisão de cota parte	-40.764	-38.473
(=) Valor do Passivo Financeiro	20.922	23.376

SUPERÁVIT FINANCEIRO	470.286	458.141
----------------------	---------	---------

No exercício de 2018 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 470.285,66 (quatrocentos e setenta mil, duzentos e oitenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2019 conforme art. nº 43 da lei 4.320/64.

Nota 12 – Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial.

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	495.064	554.509
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	483.223	553.364
Superávit/Déficit Patrimonial	11.842	1.145

O resultado patrimonial no exercício de 2018 foi superavitário em R\$ 11.841,75 (onze mil, oitocentos e quarenta e um reais e setenta e cinco centavos).

Nota 13 – Resultado Orçamentário

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre esses dois grandes grupos orçamentários, conforme demonstrado a seguir:

Reais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receitas (corrente + capital)	366.049	377.030
Despesas (corrente + capital)	353.538	338.407
Superávit/Déficit	12.511	38.623

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 12.510,96 (doze mil, quinhentos e dez reais e noventa e seis centavos).

Em 2018, apesar das dificuldades na arrecadação das anuidades, o que impossibilitou o alcance das receitas previstas, o CRB-14 apresentou um superávit de 3,42% da receita total arrecadada. O resultado superavitário apresentado deve-se principalmente aos esforços da administração no controle das despesas.

Outras informações relevantes

O CRB-14 articulado ao Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina e Sistema Estadual de Museus, fomentou a participação das categorias envolvidas na Consulta Pública 01/2018/CEC e posterior sessão pública ampliada do Conselho Estadual de Cultura a fim de manifestar, defender, justificar e declarar a importância desses setores e sua representação como área relevante para o Conselho Estadual de Cultura. A votação pelos conselheiros foi frutífera e selecionou para a composição [julho 2019 / julho 2021] as áreas:

1. Arquivos, Bibliotecas e Museus;
2. Patrimônio Imaterial



O CRB-14 cumpriu seu papel regional de divulgar aos conselheiros e às universidades com curso de Biblioteconomia o processo de escolha dos membros para composição do plenário do CFB 2018. Neste intento, obteve sucesso com a eleição de uma representante catarinense, a Bibliotecária Elizabeth Helena Braga Moreira.

Em Outubro / 2018 realizamos a primeira plenária externa. A atividade ocorreu na Universidade do Estado de Santa Catarina com a participação dos alunos do curso de Biblioteconomia. Entendemos que tal registro demonstra o interesse na escuta, divulgação das atividades e rotinas, busca engajamento e estimula a participação atual e futura.

Apoiar a educação continuada dos profissionais bibliotecários catarinenses é um objetivo presente. Portanto apoiar eventos da área ou afins essencial. Em 2018, o CRB-14, mais uma vez, apoiou e prestigiou o 36º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, maior evento do estado na área.

